



## Sumário Executivo

Nossas vidas estão realmente melhorando? Como podemos quantificar isso? Quais são os principais parâmetros principais que melhoram nossas vidas - melhor educação, meio ambiente, assistência médica, moradia, jornada de trabalho? Será que o progresso significa a mesma coisa para todas as pessoas, ou em todos os países e sociedades?

A OCDE, pioneira neste campo de pesquisa, vem trabalhando há mais de uma década na busca do melhor meio de se medir o progresso de uma sociedade – indo além do PIB e examinando as áreas que impactam a vida cotidiana das pessoas. Em 2011, o culminar deste trabalho foi apresentado na Iniciativa para uma Vida Melhor da OCDE.

### Iniciativa para uma Vida Melhor

A Iniciativa para uma Vida Melhor da OCDE se concentra no desenvolvimento de estatísticas para captar aspectos da vida importantes para as pessoas e que moldam a qualidade de suas vidas. Isso permite uma melhor compreensão do que impulsiona o bem-estar das pessoas e nações, e o que precisa ser feito para alcançar um maior progresso para todos.

Fundado nas recomendações da Comissão sobre Medição do Desempenho Econômico e do Progresso Social (para a qual a OCDE tem contribuído muito), a OCDE identificou 11 dimensões como sendo essenciais ao bem-estar, incluindo desde a saúde e a educação até o meio ambiente local, a segurança pessoal e a satisfação geral com a vida, além dos índices mais tradicionais, tais como a renda. Os dois produtos gerados por esta iniciativa são os relatórios *Como está a Vida?* e o *Índice para uma Vida Melhor*.

### Índice para uma Vida Melhor

O Índice para uma Vida Melhor é uma ferramenta online interativa, criada para envolver as pessoas no debate sobre o bem-estar e, através deste processo, aprender o que mais importa para cada um. A ferramenta convida à comparação do bem-estar entre os países de acordo com a importância dada a cada um dos 11 tópicos: comunidade, educação, meio ambiente, engajamento cívico, saúde, moradia, renda, emprego, satisfação pessoal, segurança e equilíbrio vida-trabalho. Depois da criação do seu próprio índice, você poderá ver como as conquistas dos países se comparam com as suas prioridades, bem como as diferenças de bem-

estar entre homens e mulheres em cada país. Você poderá então comparar e compartilhar o seu índice com outras pessoas que também criaram índices, bem como com a OCDE. Você também pode ver o número de respostas dos usuários por país, idade e sexo, e quais os tópicos as pessoas acham mais importantes para uma vida melhor.

O Índice para uma Vida Melhor é atualizado a cada ano com novos dados. Abrange todos os países da OCDE, e também a Federação Russa e Brasil. Atualmente está disponível em inglês, francês, alemão, português, russo e espanhol, com uma versão em italiano a ser adicionada em breve. O Índice para uma Vida Melhor é otimizado para uso em dispositivos portáteis (tablets, iPads, smartphones) e pode ser incorporado em sites e blogs.

### **Relatório *Como está a Vida?***

[\*Como está a Vida? Medindo o Bem-estar\*](#) é um relatório desenvolvido a cada dois anos e apresenta um quadro amplo de como é a vida em países da OCDE e em outras grandes economias, ao olhar para as condições materiais das pessoas e a qualidade de vida nos 11 quesitos da Iniciativa para uma Vida Melhor.

Este relatório responde a uma demanda dos cidadãos, analistas e para um melhor e mais comparável conjunto de informações sobre o bem-estar das pessoas e do progresso social. A segunda edição de *Como está a vida?*, lançada em 2013, inclui estudos profundos de quatro temas transversais: como o bem-estar foi alterado durante a crise econômica e financeira global; diferenças de gênero no bem-estar; qualidade do emprego e bem-estar no local de trabalho; e sustentabilidade do bem-estar ao longo do tempo.

### **Entendendo o bem-estar**

A agenda do bem-estar exige novas e melhoradas medidas estatísticas, destinadas a preencher uma lacuna entre estatísticas econômicas padrão e indicadores que têm uma influência mais direta sobre a vida das pessoas. Durante mais de 10 anos, a OCDE tem estudado não só o funcionamento do sistema econômico, mas também as diversas experiências e condições de vida das pessoas e suas famílias. Em seguimento ao relatório *Como está a vida?*, os seguintes trabalhos ajudam a promover a pesquisa em várias áreas do bem-estar:

- *Como era a vida? Tendências globais no bem-estar desde 1820*, analisa 10 dimensões do bem-estar, desde 1820 até ao presente;
- *Diretrizes para a Medição Subjetiva do Bem-estar* ajuda a preencher as lacunas de medição em dimensões tais como satisfação com a vida;

- *Como está a Vida na Sua Região? Medindo o Bem-estar Regional e Local para a Elaboração de Políticas* mede o bem-estar em 362 regiões de 34 países da OCDE, abrangendo nove tópicos (renda, emprego, moradia, educação, saúde, acesso a serviços, meio ambiente, segurança e engajamento cívico). Ele também oferece orientação para todos os níveis de governo no uso de medidas de bem-estar para o desenvolvimento de políticas que respondam a necessidades específicas de cada comunidade;
- A ferramenta online *Bem-estar Regional* da OCDE permite medir o bem-estar em sua região e compará-lo com outras 361 regiões da OCDE, com base nos nove tópicos.

## O FUTURO

Além da atualização regular dos dados e análises sobre o bem-estar, a OCDE tem como objetivo adaptar e afinar continuamente as metodologias e indicadores usados, à medida que este campo de estudo evolui. Desde o lançamento da Iniciativa para uma Vida Melhor, a discussão sobre o bem-estar tem se expandido, sendo que muitos países e organizações têm introduzido seus próprios programas de bem-estar. Para obter uma lista atualizada das iniciativas de bem-estar consulte [Wikiprogress](#).